



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60

8ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1974.

PRESIDENTE: VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO: GERALDO CAMPOS

À hora regimental, feita a chamada dos senhores edis, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro - Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando 9 (nove) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 7ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de março de 1974. - - -

Não havendo inscrição de oradores, encerrou a discussão e passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a ata da 7ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 11/74, autorizando o Executivo a abrir um crédito suplementar de Cr\$18.000,00 a diversas verbas do orçamento. -

O Sr. Presidente questionou a Casa se considerava objeto de deliberação o projeto de Lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do plenário, encaminhou-o às comissões. - - - - -

Projeto de Lei nº 12/74, autorizando o Executivo a doar um imóvel à Fazenda do Estado, para a construção de um centro esportivo.

Tendo a Casa considerado objeto de deliberação o projeto de Lei supra citado, o Sr. Presidente encaminhou-o às comissões. - - - - -

Projeto de Lei nº 13/74, autorizando o Executivo a firmar convênio com o Governo do Estado, para a construção de um centro esportivo. - - - - -

O Sr. Presidente interpelou o plenário se considerava objeto de deliberação o projeto lido e, ante a manifestação favorável da Casa, encaminhou-o à Comissão de Justiça. - - - - -

Projeto de Lei nº 14/74, autorizando o Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$115.000,00, para ocorrer despesas com o prosseguimento das obras do Colégio Técnico Agrícola. - - - - -

Tendo a Casa considerado objeto de deliberação o projeto lido, o Sr. Presidente encaminhou-o às comissões. - - - - -

Projeto de Lei nº 15/74, autorizando o Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$29.083,70, destinado ao pagamento dos honorários advocatícios dispendidos com a ação ordinária movida contra a Fazenda do Estado para pagamento de parcela da quota de ICM retida indevidamente. - - - - -

Tendo a Casa considerado objeto de deliberação o projeto de Lei retro citado, o Sr. Presidente encaminhou-o à Comissão de Justiça. - - - - -

Ofício nº 110/74, encaminhando cópia do balancete de Fevereiro/74. - - - - -

Findo o Expediente recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da TELESF comunicando a mudança de prefixo. - - -



Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando fichas de inscrição para o congresso de municípios. - - - - -

O Sr. Presidente informou que no mesmo ofício a Associação informava o adiamento do Congresso Estadual de Municípios, que agora será realizada de 05 a 10 de maio de 1974. Afirmou que na época oportuna as bancadas deverão indicar seus representantes àquele conclave municipalista. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que divulgasse o EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES EDIS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Projeto de Resolução nº 04/74, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, majorando em 20% as referências numéricas dos servidores da Casa. - - - - -

O Sr. Presidente interpelou o plenário se considerava objeto de deliberação o projeto de Resolução retro citado e, ante a manifestação favorável do plenário, encaminhou-o às comissões. - - - - -

Requerimento nº 30/74, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando informações do Sr. Prefeito Municipal sobre legislação que regulamente o funcionamento do Mercado Municipal e feira livre. - - - - -

Ante a urgência solicitada na propositura, o Sr. Presidente encaminhou-a à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 34/74, do Sr. Antônio Conessa e outros, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre acesso à nova estação da FEPASA. - - - - -

Havendo solicitação de urgência na propositura, o Sr. Presidente informou que a mesma seria apreciada na Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 36/74, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando providências da Municipalidade para colocar um paradeiro no barulho provocado por duas oficinas localizadas na rua Paulista, perturbando o sossego público. - - - - -

Constando urgência, o Sr. Presidente encaminhou-o à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 31/74, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, inserindo em ata voto de congratulações pela formatura dos Srs. Darci Pearce Batista e João Batista Renaud. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno da propositura e, não havendo inscrições, passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 31/74. - - - - -

Requerimento nº 32/74, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em ata voto de pesar pelo falecimento da Sra. Lídia Bacan. - - - - -

O Sr. Presidente declarou livre a palavra para comentários sobre o requerimento e, não havendo inscrição de oradores, passou à votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 32/74. - - - - -

Requerimento nº 33/74, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, inserindo em ata voto de pesar pelo falecimento da Sra. Rita Ribeiro. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

62

O Sr. Presidente franqueou a tribuna para considerações em torno da propositura e, não havendo solicitação da palavra, passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou - aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 33/74. - - - -

Requerimento nº 35/74, do Sr. Salvador Zago Junior e outros, consignando em ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Ibrahim Adass, pela invenção e construção de extintor de incêndios e sua posterior doação à cidade. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para comentários acerca do assunto e, não havendo inscrições, passou à votação, onde a propositura recebeu a aprovação unânime do plenário. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 35/74. -

Indicação nº 33/74, do Sr. Luiz Carlos Beline e outros, solicitando o restabelecimento da proibição de tráfego no quarteirão da rua W.A.Oliveira defronte a praça Pedro de Toledo, no horário das 18 às 22 horas de sábados, domingos e feriados. - - - - -

O Sr. Presidente informou que cópia da propositura seria enviada à chefia do Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 34/74, do Sr. Antônio Conessa e outros, solicitando a colocação de placas indicativas no local da estrada Garça-Lupércio denominado "ponto Folgado". - - - - -

O Sr. Presidente encaminhou-a ao Sr. Prefeito Municipal. -

Findo o Expediente apresentado pelos senhores vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior congratulou-se com a Presidência da Casa pela apresentação do projeto de Resolução majorando em 20% as referências numéricas dos servidores da Casa, medida que já fora por ele preconizada e sugerida ao Sr. Prefeito na 6ª Sessão Ordinária, - através de Indicação, quando arrazoara com a constante alta do custo de vida e aumentos de idênticas proporções concedidos aos funcionários Estaduais e Federais, e de requerimento congratulatório ao Sr. Darcy Pearce Batista, Diretor Legislativo, pela colação de grau pela Faculdade de Direito de Bauru, no dia 22 último, pois agora os senhores vereadores contarão com um assessoramento jurídico por parte do mesmo. Parabenizou-se com o Sr. Ibrahim Adass pela invenção, construção e posterior doação à cidade de um moderno extintor de incêndios e sugeriu ao Grupo Escoteiro Santo Antônio um treinamento com o maquinário para sua utilização no combate ao fogo. - - - - -

Não havendo mais interessados em usar a tribuna no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que o fato de a banca da majoritária da Casa ser da mesma legenda que a do Sr. Chefe do Executivo não lhe traz obrigações maiores que a procura do bem-estar da população, assim como as críticas formuladas pela mesma devem ser entendidas como construtivas. E que os compromissos assumidos pelos mesmos, quando em campanha eleitoral - de incentivos à Educação e à industrialização, principalmente - devem ser, na medida do possível, efetivados. Preconizara, particularmente, a ajuda à classe estudantil a curto - com a assistência direta aos estudantes - e a longo - com a instalação de Faculdades em Garça - prazos, pois, segundo o Ministro da Educação, "ninguém pode ignorar o problema educacional, porque é



nas escolas que se plasma...o Brasil de amanhã". Quanto à industrialização, asseverou que o seu advento - apesar dos inconvenientes, como a poluição - traz o desenvolvimento social, com a oferta de múltiplos empregos e o incremento à geração de riquezas, que possibilitam o progresso como o experimentado pelos países - como os Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Japão - que a colocaram em prática. Após ler diversas notícias-publicadas em jornais paulistanos,- anunciando a instalação de estabelecimentos industriais em diversas cidades interiores - nas de porte inferior ao nosso, disse que o Sr. Alcaide tem envidado esforços no sentido de trazer novas fábricas para Garça, porém manifestou dúvidas quanto a esses esforços serem ou não suficientes. Disse que o Poder Executivo Municipal deve, assessorado pelos vereadores, - proceder a estudos a longo prazo visando a industrialização de nossa cidade, tornando realidade, por exemplo, o Distrito Industrial, cuja área precisa ser desapropriada e sofrer várias obras de infra-estrutura para que não se transforme num simples projeto contido no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Referindo-se ao recente episódio da vinda de um curtume para nossa cidade, disse que a Municipalidade garcense deveria ter-se empenhado mais a fundo, pois um proprietário de terras, inacessível às ofertas dos gaúchos, não poderia obstar o nosso desenvolvimento, já que, nos dias atuais, os interesses coletivos sobrepõem-se aos individuais. Manifestou sua opinião de que, - atualmente, é quase impossível ao administrador governar bem e manter uma alta popularidade. Afirmou que o Sr. Alcaide já deveria ter pressionado a fiação de seda - que recebeu um prédio de propriedade do Município para a montagem de seu maquinário - e o Expresso de Prata-que obteve um terreno, também do Município, para construção de garagem -, que não cumpriram os compromissos assumidos. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, aparteando, informou que o prédio que o Expresso de Prata havia prometido construir estava em fase de acabamento. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna concordou com o aparteante, dizendo, porém, que os estudantes garcenses que necessitaram de um ônibus daquela empresa para viagens até as cidades de Marília e Bauru não os conseguiram em virtude de não haver um local em Garça para o estacionamento daqueles veículos. E que achava excessivo o tempo gasto para a construção de um barracão. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, através de aparte, disse que poderia assegurar que a edificação é de excelente qualidade, encontrando-se em fase final de construção. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse não duvidar da qualidade do edifício. Apenas realçou que a inexistência - ainda - de uma garagem daquela empresa em nossa cidade impossibilitara melhores condições para os estudantes que cursam faculdades em outras cidades. -

O Sr. Presidente esclareceu que a Edilidade aprovara a doação de um terreno àquela empresa para a construção de uma garagem, Como a citada área apresentava alguns inconvenientes, foi trocada por outra, o que ocasionou um atraso na entrega do edifício. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, preconizou a realização de um assessoramento, através de pessoal qualificado existente na Prefeitura, imprescindível ao industrial, de dentro ou de fo



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

64

da da cidade, intencionado na instalação de estabelecimentos fabris - em nosso Município. Até os proprietários das oficinas citadas em requerimento apresentado pelo edil Veríssimo Fernandes Barbeiro - que estão provocando um barulho aborrecedor à população próxima às mas - poderiam, talvez, instalar-se no Distrito Industrial, se a Municipalidade garcense tornasse realidade esse empreendimento - finalizou. - - - - -

Não havendo mais inscritos para o Grande Expediente, o Sr. Presidente passou a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior.

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal - apresentado, sendo aprovado unanimemente. Solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à chamada dos senhores edis para a ORDEM DO DIA. - - -

O Sr. Secretário constatou que os senhores Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro estavam presentes, totalizando 9 (nove) dos senhores vereadores. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 30/74, de autoria do Sr. Salvador Zago Junior e outro, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre legislação que regulamente o funcionamento do Mercado Municipal e da feira livre. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. A seguir, colocou em discussão o teor da proposição e, não havendo solicitação da palavra, encerrou-a e procedeu à votação, onde foi aprovada por unanimidade de votos, O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 30/74. - - - - -

Em discussão a urgência contida no requerimento nº 34/74, do Sr. Antônio Conessa e outros, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre acesso à nova estação da Fepasa. - - - - -

Não havendo inscrições, o Sr. Presidente encerrou a discussão e promoveu a votação, onde o pedido de urgência recebeu a aprovação unânime do plenário. Colocou em discussão o conteúdo da proposição e, não havendo solicitação da palavra, encerrou-a e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 34/74. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 36/74, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando providências da Municipalidade para o barulho provocado por duas oficinas, localizadas na rua Paulista, que está perturbando a paz pública. - - - - -

Não havendo oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. Colocou em discussão o requerimento e, não havendo interessados em fazer uso da tribuna, declarou-a encerrada e promoveu a votação, onde a proposição recebeu a aprovação unânime da Casa. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 36/74. - - - - -

Entra em discussão e votação o projeto de Lei nº 09/74, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização le -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

65

propositura para que o Executivo faça adiantamentos, em numerário, a servidor municipal, para aquisição de materiais fora do Município. -

O Sr. Luiz Yamauchi, pela ordem, solicitou a discussão global da propositura. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal apresentado, sendo aprovado unanimemente. Não havendo inscritos, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, sendo aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o projeto de Lei nº 09/74, em la discussão e votação. - - - - -

Em 2ª discussão e votação o projeto de Lei nº 06/74, do Sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito suplementar de Cr\$5.000,00 a diversas verbas do orçamento vigente. - - - - -

Não havendo inscritos para a discussão global, o Sr. Presidente encerrou-a e promoveu a votação, onde a propositura recebeu a aprovação unânime do plenário. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o projeto de Lei nº 06/74. - - - - -

Em 2ª discussão e votação o projeto de Lei nº 08/74, do Sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito especial de Cr\$522,72 para pagamento de parte da licença prêmio concedida ao funcionário Durcílio Camargo. - - - - -

Não havendo inscritos para a discussão global, o Sr. Presidente declarou-a encerrada e passou à votação, onde foi aprovado unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o projeto de Lei nº 08/74. - - - - -

Em 2ª discussão e votação o projeto de Lei nº 02/74, de autoria do chefe do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para a celebração de convênio com entidades hospitalares para a manutenção de pronto-socorro noturno. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em discussão o projeto original e o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior disse que solicitara, na última sessão, cópia da minuta do convênio a ser firmado para a manutenção do pronto-socorro, porém não recebera resposta do Sr. Prefeito, impossibilitando aos senhores vereadores o conhecimento de mais detalhes a respeito, para a 2ª apreciação do projeto. E que, apesar de ser indiscutível o mérito da propositura, cabem ressalvas quanto ao horário de funcionamento - que não deveria ser num só período -, ao apontamento dos recursos existentes e à sistemática de aplicação do Fundo de Participação dos Municípios. Concluiu afirmando que ficará atento aos detalhes do acordo a ser assinado com os hospitais, para posterior crítica ou elogio através da tribuna da Casa. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza manifestou sua estranheza aos óbices colocados pelo Sr. Salvador Zago Junior à aprovação do projeto em tela - de primordial importância para os munícipes -, principalmente em razão de que o mesmo, membro da Comissão de Finanças, apoiara o substitutivo apresentado. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, aparteando, disse que, após assinar o parecer na sala das comissões, notara no projeto e no substitutivo



ativo apresentado falhas que não observara à primeira vista, razão pela qual mudara sua opinião a respeito. - - - - -

O Sr. Presidente informou ao Sr. Salvador Zago Junior que os apartes devem ser breves. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza congratulou-se com o Sr. Salvador Zago Junior pelo estudo minucioso da matéria e afirmou que o convênio seria firmado em caráter experimental, dando ensejo aos senhores vereadores de formularem críticas após a instalação do pronto-socorro. Disse que o ideal seria essa instalação nas dependências anexas ao prédio da Prefeitura, porém isso é impraticável, atualmente, conforme explanação do Sr. Prefeito. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, através de aparte concedido pelo orador, lembrou que a montagem do pronto-socorro anexo à Prefeitura - à primeira vista a fórmula ideal - contraria os interesses econômicos porque duplicaria meios, pois temos hospitais que possuem as instalações necessárias. Quanto à questão do horário, levantada pelo líder emedebista, disse que não há a necessidade do atendimento diurno, que é feito através dos institutos de previdência. - - - - -

O Sr. Presidente lembrou ao Sr. Boanerges do Prado Vianna que os apartes devem ser dados rapidamente. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza - finalizando - disse da impossibilidade de instalação do pronto-socorro junto à Prefeitura e das vantagens de aproveitar-se os recursos das entidades hospitalares existentes, solicitando, após, a aprovação do substitutivo de sua autoria. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que as dúvidas do Sr. Salvador Zago Junior quanto ao projeto em tela prendem-se ao desconhecimento das cláusulas do acordo a ser firmado e ao horário de funcionamento do pronto-socorro. Disse que o convênio é mais um detalhe técnico e que o mesmo será assinado em caráter experimental, dando oportunidade a futuras críticas, através da Casa, a alguma irregularidade que porventura existir no futuro. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, questionou se durante o período diurno já existe o serviço de pronto-socorro na Prefeitura. - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que afirmara que a assistência durante o dia era feita pelos institutos. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos indagou quais esses institutos. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que eram o INPS, IAMSPE e outros. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Mauro Mattos que aparteasse, ao invés de dialogar com o orador. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, disse desconhecer que os institutos mantêm ambulâncias para servir à população e que tenham algum convênio firmado com a Prefeitura. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que não afirmara isso e sim que os serviços de assistência médica imediata, durante o período diurno, são feitos atualmente através dos hospitais da cidade que mantêm convênio com os institutos de previdência, o que torna desnecessário o funcionamento do pronto-socorro durante o dia. Asseverou que o projeto não merece críticas por fixar somente durante a noite a assistência prestada aos munícipes; pois é justamente neste período que a população mais necessita desse melhoramento, por não contar com outras formas de atendimento gratuito. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

O Sr. Salvador Zago Junior, aparteando, afirmou que não se declarara contrário ao projeto - apenas dissera que ficaria atento - às falhas que no futuro surgirem no serviço - e que a bancada oposicionista seria pela aprovação, concluindo que a discussão em tela era inútil. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna afirmou que a contradição era quanto à forma de crítica ao convênio, pois o Sr. Salvador Zago Junior fazia-a "a priori", antes da sua assinatura, quando o correto seria "a posteriori", quando o melhoramento já estiver efetivado. Pelas suas características de precariedade, ensejará futuras críticas - que certamente serão aceitas pela chefia do Executivo - concluiu - , afirmando que o que não se pode admitir são seguidos adiamentos da apreciação de um projeto de Lei tão importante para a população. - -

Não mais havendo interessados na discussão, o Sr. Presidente encerrou-a e passou à votação, tendo a propositura obtido a aprovação unânime do plenário. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade, em 2ª discussão e votação, o substitutivo ao projeto de Lei nº 02/74. - - - - -

Terminada a apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna - continuando seu pensamento exposto no Grande Expediente - preconizou a formação, na Prefeitura, de uma equipe que preste assessoramento a industriais garcenses e de outras cidades que desejem instalar-se no Distrito Industrial, cuja área deve ser conseguida pelo Sr. Prefeito, mesmo à custa de alguma impopularidade que os processos desapropriatórios venham a acarretar. Reafirmou que o Chefe do Executivo tem envidado esforços no sentido de aumentar o nosso parque industrial, porém a seu ver esses esforços devem ser mais objetivos para que obtenha-se sucesso nessa empreitada, que deve contar com o apoio do Legislativo garcense. Disse que talvez houvesse cometido um engano quanto às afirmações, da tribuna, a respeito da garagem construída pelo Expresso de Prata, conforme a informação prestada pelo Sr. Paulo Renato Alves de Souza. Finalizando manifestou sua insatisfação pelo fato da destinação do prédio que estava reservado à instalação de um curso superior a um grupo que pretendia montar uma fiação de seda em nossa cidade - o que, passado algum tempo, não foi efetivado. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior agradeceu, inicialmente, a indicação de seu nome pela Presidência para integrar a comissão mista que procederá à revisão do Código Tributário Municipal. Mostrou sua satisfação pela melhoria do prestígio do Poder Legislativo - até há algum tempo no obscurantismo -, que ficou patente pelas reações de algumas entidades ante as críticas formuladas pela Casa - por meio de proposições e de pronunciamentos realizados através da tribuna. Disse que o Colégio Técnico Agrícola e o Consórcio Intermunicipal de Promoção Social já estão anunciando a realização de cursos, demonstrando a preocupação de seus responsáveis pela manifestação da Edilidade, nas últimas sessões, quanto às suas atividades. E o Sr. Prefeito já providenciara a retificação de uma dotação orçamentária que ensejou uma resposta contraditória a um requerimento de sua autoria.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

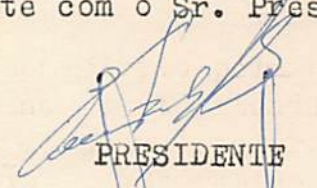
68

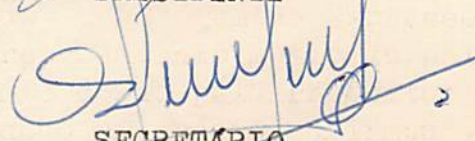
Concluiu enaltecendo o trabalho desenvolvido pela bancada do M.D.B., -
cujas solicitações vêm sendo em grande parte atendidas. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza esclareceu ao Sr. Boanerges do Prado Vianna que a construção da garagem do Expresso de Prata está em fase final, em virtude do retardamento motivado pela permuta realizada com o terreno originalmente doado pela Prefeitura. Quanto à indústria de seda à qual foi destinado um prédio, afirmou que a mesma já está em funcionamento, restando apenas saber se essa atividade está de acordo com o que foi estabelecido com a Municipalidade. E que o prédio que abrigará o maquinário da outra fiação de seda, a instalar-se no bairro Labienópolis, já encontra-se em fase de cobertura. Finalmente manifestou sua convicção de que o Sr. Prefeito - apesar de ter destinado a uma indústria um edifício anteriormente reservado à instalação de uma Faculdade - dará todo o apoio necessário a alguma instituição que pretenda dotar nossa cidade desse melhoramento que todos aspiramos, colaboração que também não será negada pelo Legislativo. -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente informou que a 2ª apreciação do projeto de Lei nº 09/74, hoje aprovado em 1ª discussão e votação, seria realizada na próxima sessão, e que cópias de outros processos, porventura encaminhados em tempo à Presidência, seriam enviadas aos senhores edis. Nada mais havendo, deu por encerrada esta reunião legislativa. - - - - -

Fu, _____, Secretário, redigi esta ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO